

Editorial

A Revista Cenas Educacionais chega a seu segundo ano tematizando inquietações dos pesquisadores relacionados ao Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade e demais pesquisadores das Áreas de Ensino, Educação e Interdisciplinar. Nesta edição, o Dossiê “Ensino e/em Saúde” surgiu dos diálogos suscitados pela Linha de Pesquisa “Ensino, Sociedade e Ambiente” do PPGELS e foi organizado pelos professores e pesquisadores Ricardo Franklin de Freitas Mussi e Berta Leni Costa Cardoso, da Universidade do Estado da Bahia, em parceria com Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

A relevância desse dossiê, profícua iniciativa dos seus organizadores, pauta-se na intersecção entre educação e saúde para mostrar as contribuições que podem advir dessa prática, direcionada para a prevenção, cuidados e orientações a profissionais de saúde, professores e estudantes da saúde e de outras áreas, com reflexos em variados setores da população. Práticas que promovem a integração entre ensino e serviço resultam em experiências exitosas a exemplo das oficinas desenvolvidas com profissionais de enfermagem para garantir a segurança na administração de medicamentos como o “cálculo de gotejamento, diluição e identificação correta da medicação”.

Investir na Educação Física Escolar para compreender e analisar criticamente fenômenos sociais como a obesidade é um caminho promissor para novos enfoques, conforme mostra o primeiro artigo do dossiê sobre “Antropometria na escola”, cujos resultados podem impactar a organização pedagógica do ensino da disciplina.

Para se pensar na complexidade implícita numa educação direcionada para educandos/as com o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), dois artigos vêm nos brindar com discussões acerca da conceituação, diagnóstico e tratamento em torno das especificidades dos sujeitos envolvidos e subsidiar a prática docente. Ainda, utilizar recursos como os jogos digitais nessa concepção de ensino pode garantir avanços nas funções executivas dos aprendizes de forma prazerosa e eficiente.

Além dos textos que compõem este dossiê temático, há, neste número, três artigos que discutem: como sujeitos professores se constituem pela prática da interdisciplinaridade (ou pela ausência desta prática); como estudantes raciocinam mediante os aspectos funcional e proporcional e quais competências possuem para a aprendizagem da matemática e como práticas corporais em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) contribuem para o pensamento e para ação de liberdade de expressão.

Em 2019, a Revista Cenas Educacionais continua a resistência pela divulgação e provocação científicas nas Áreas de Ensino, Educação e Interdisciplinar. A CEDU vem trabalhando para sua consolidação e expansão como um espaço de disseminação e de promoção da ciência.

Elizeu Pinheiro da Cruz
Janaina de Jesus Santos
Maria Lúcia Porto Silva Nogueira
Sidney Fernandes dos Santos Silva
Editores